



Vulnerabilidade e Resiliência de Balneário Camboriú às Mudanças Climáticas: Aplicando o Índice Coastourd

Erick da Silva Santos¹
José Antônio Marengo²

Resumo

O turismo se mostra como um dos maiores fenômenos sociais do século atual. Quase 1,5 bilhão de visitantes internacionais viajaram ao redor do mundo em 2019. Entretanto, os impactos das mudanças climáticas são cada vez mais reconhecidos como uma ameaça para o turismo ao redor do globo. Isso porque várias atividades turísticas dependem de recursos climáticos e naturais, como o ecoturismo, turismo de esqui e o turismo de sol, praia e mar. Os cenários de projeções climáticas mostram que os eventos naturais extremos devem aumentar em frequência e intensidade, provocando inundações repentinas, deslizamentos de terra, vendavais, bem como escassez de água. Esses eventos afetam negativamente os destinos litorâneos, inundando e erodindo praias, reduzindo a atratividade para os banhistas devido aos dias sequenciais de chuvas e diminuindo a área espacial para banhos de sol. Diversos estudos avaliam a vulnerabilidade e a resiliência de comunidades, incluindo seu ambiente local de sobrevivência. Entretanto, tais estudos enfocam nos componentes específicos do sistema de turismo, por exemplo, o econômico, utilizando métodos qualitativos. Poucos estudos analisam em uma perspectiva mais ampla, em que a abordagem contempla todo o sistema turístico e não somente componentes específicos, contudo carecem do enfoque quantitativo. Neste contexto, este estudo de caso mostra a utilidade do índice Coastourd para avaliar a vulnerabilidade e resiliência (VUL/RES) dos destinos turísticos costeiros às alterações climáticas, cuja ferramenta foi validada ao ser aplicada no destino brasileiro de Balneário Camboriú. Os 55 indicadores das nove dimensões do índice visam identificar os principais fatores e em que medida eles contribuem para (aumentar/diminuir) a VUL/RES dos destinos às mudanças do clima. Os resultados mostram que o índice Coastourd reflete a realidade e pode ser utilizado com alto grau de confiança para medir destinos costeiros ao redor do mundo. O estudo de caso de Balneário Camboriú revela que, num cenário geral, o destino apresenta baixa vulnerabilidade nas diversas dimensões, exceto choques e estressores, subíndice com maior vulnerabilidade devido aos eventos climáticos que já tem impactado o destino. A pesquisa demonstra a importância de avaliar a vulnerabilidade e resiliência (VUL/RES) de destinos turísticos de praia no contexto climático para subsidiar a tomada de decisão. Essa complexa equação (turismo e mudanças climáticas) desafia destinos em todo o mundo e o estudo oferece uma compreensão dos fatores que causam VUL/RES, portanto, uma oportunidade de preparação/adaptação para eventos futuros ou já em curso.

Palavras-chave: vulnerabilidade e resiliência; destinos turísticos costeiros; mudanças climáticas; índice Coastourd; Balneário Camboriú.

¹ Doutor em Ciência do Sistema Terrestre (INPE) com mestrado e bacharelado em Turismo. Professor no curso de turismo da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7855037350931891>. E-mail: ericksantos@uft.edu.br. Agradecimentos à Capes pelo financiamento parcial da pesquisa.

² Doutor em Meteorologia (Wisconsin-Madison/USA) com mestrado em Engenharia de Recursos e graduação em Meteorologia e Física. Coordenador geral de pesquisas no Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5719239270509869>. E-mail: jose.marengo@cemaden.gov.br.